



Divulgação dos Resultados

TT24

Videoconferência

09 de maio

10h - Brasília

9h - Nova Iorque

14h - Londres

Tradução simultânea para Inglês e Libras.



**O MELHOR
DA AGRICULTURA**

SLC *Agrícola*

INFORMAÇÕES GERAIS

Porto Alegre, 08 de maio de 2024 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“1T23 Publicado”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao 1º trimestre de 2023 (janeiro a março) antes da reclassificação de semente de soja e de algodão, registrados anteriormente na conta de outras culturas, ocorrida a partir de 1T23.

“1T23 Novo”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 1º trimestre de 2023 (janeiro a março) após a reclassificação de semente de soja e de algodão, registrados anteriormente na conta de outras culturas, ocorrida a partir de 1T23.

“1T24”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 1º trimestre de 2024 (janeiro a março).

“AH”: Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.

“AV”: Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Semente de Algodão: Significa semente destinada ao plantio de lavouras de algodão.

Caroço de algodão: Significa o subproduto oriundo da produção de algodão utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
Receita Líquida	2.219.315	1.956.914	-11,8%
Resultado Bruto	1.167.786	646.216	-44,7%
Margem Bruta	52,6%	33,0%	-19,6 p.p.
Resultado Operacional	973.276	498.521	-48,8%
Margem Operacional	43,9%	25,5%	-18,4 p.p.
Lucro Líquido	574.975	228.943	-60,2%
Margem Líquida	25,9%	11,7%	-14,2 p.p.
EBITDA Ajustado	989.955	704.223	-28,9%
Margem EBITDA Ajustado	44,6%	36,0%	-8,6 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	(442.556)	(195.749)	-55,8%

Vendas (toneladas)

Culturas	1T23	1T24	Δ%
Algodão	50.790	77.030	51,7%
Caroço de Algodão (Caroço+Semente)	53.457	76.093	42,3%
Soja (Comercial+Semente)	605.885	507.626	-16,2%
Milho	59.476	29.252	-50,8%
Outras Culturas	7.503	13.021	73,5%
Gado ^(Cabeça)	3.471	6.602	90,2%

Resultado Bruto Unit. por Cultura – R\$/ton

Culturas	1T23	1T24	Δ%
Algodão	2.570	5.299	106,2%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	679	169	-75,1%
Soja (comercial+semente)	1.443	588	-59,3%
Milho	441	180	-59,2%
Gado [¶]	(557)	(614)	10,2%

¶R\$/cabeça

Posição de hedge – Câmbio – Release 4T23 x Posição de 29/04/2024

Culturas	26/02/2024			29/04/2024			Variação		
	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25
SOJA									
%	99,6	68,4	-	100,0	86,0	30,4	0,4	17,6	30,4
R\$/USD	5,3683	5,2238	-	5,3678	5,1908	5,1867	0,00	-0,03	5,19
Compromissos %	-	15,6	-	-	3,9	44,3	0,0	-11,7	44,3
ALGODÃO									
%	96,2	34,7	-	99,8	60,0	11,1	3,6	25,3	11,1
R\$/USD	5,5713	5,3857	-	5,5640	5,2786	5,3748	-0,01	-0,11	5,37
Compromissos %	-	4,4	-	-	-	26,6	0,0	-4,4	26,6
MILHO									
%	99,6	59,3	-	100	59,1	-	0,4	-0,2	0,0
R\$/USD	5,5758	5,3538	-	5,5768	5,3365	-	0,00	-0,02	0,00
Compromissos %	-	3,4	-	-	-	32,4	0,0	-3,4	32,4

Posição de hedge – Commodity – Release 4T23 x Posição de 29/04/2024

Culturas	26/02/2024			29/04/2024			Variação		
	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25
SOJA									
%	100	58,1	-	100,0	71,1	21,3	0,00	13,00	21,30
USD/bu	14,25	12,62	-	14,25	12,46	11,97	0,00	-0,16	11,97
Compromissos %	-	10,9	-	-	4,1	18,5	0,00	-6,80	18,50
ALGODÃO									
%	99,2	40,2	-	96,5	50,7	1,1	-2,70	10,50	1,10
USD¢/lb	90,79	85,92	-	88,34	86,4	86,66	-2,45	0,48	86,66
Compromissos %	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00
MILHO									
%	3,9	3,3	-	3,9	3,4	-	0,00	0,10	0,00
R\$/saca	56,64	45,00	-	56,64	45,00	-	0,00	0,00	0,00
%	96,1	34,1	-	96,1	34,5	-	0,00	0,40	0,00
USD/saca	9,52	8,12	-	9,52	8,12	-	0,00	0,00	0,00

Insumos – Safra 2024/25 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos	4T23	1T24	Δ%
Nitrogenados	16,0%	53,0%	37,0%
Cloreto de Potássio	82,0%	75,0%	-7,0%
Fosfatados	87,0%	91,0%	4,0%
Defensivos	-	18,4%	18,4%

DESTAQUES OPERACIONAIS

Área Plantada Safra 2023/24 orçado x forecast

Mix de culturas	Área plantada 2022/23	Área Plantada (a) 2023/24 Orçada	Área Plantada (b) 2023/24 ⁽¹⁾ Forecast	Participação 2023/24	Δ% (bxa)
	----- ha -----			%	
Algodão	162.243	187.464	188.725	28,8%	0,7%
Algodão 1ª safra	85.823	90.088	106.713	16,3%	18,5%
Algodão 2ª safra	76.420	97.376	82.012	12,5%	-15,8%
Soja (Comercial + Semente)	346.941	336.770	320.009	48,9%	-5,0%
Milho 2ª safra	137.585	103.436	95.157	14,5%	-8,0%
Outras culturas ⁽²⁾	27.615	46.733	50.569	7,7%	8,2%
Área Total	674.384	674.403	654.460	100,0%	-3,0%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 12.046 ha, Semente de Crotalária 1.917 ha, Feijão 3.509 ha, Gergelim 2.746 ha, Semente de Milheto 12.085 ha, Milho 1ª Safra 258 ha, Milho Semente 767 ha, Semente de Nabo Forrageiro 3.605 ha, Pecúria 3.606 ha, Sorgo 288 ha, Trigo 9.301 ha e Semente de Trigo Mourisco 441 ha) total 50.569.

Status safra 2023/24

Algodão 2023/24



Soja 2023/24



Milho 2023/24



Cronograma de Plantio e Colheita

	1T24			2T24			3T24			4T24		
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SOJA	COLHEITA								PLANTIO SAFRA 2024/25			
	Benef. semente											
ALGODÃO						COLHEITA 1ª SAFRA	COLHEITA 1ª e 2ª SAFRAS				PLANTIO 1ª SAFRA	
	PLANTIO 2ª SAFRA						Benef. Semente					
MILHO 2ª SAFRA		PLANTIO					COLHEITA					

Produtividades Safra 2023/24 Orçado x 2023/24 – Forecast

Culturas	Orçado 2023/24 (a)	Release 4T23 (b)	Forecast 2023/24 (c)	Δ % cxb	Δ % cxa
Algodão 1ª safra	2.020	2.020	2.020	-	-
Algodão 2ª safra	1.869	1.869	1.869	-	-
Caroço de Algodão (caroço+semente)	2.410	2.410	2.410	-	-
Soja (comercial+semente)	3.948	3.432	3.276	-4,5%	-17,0%
Milho 2ª Safra	7.580	7.580	7.580	-	-

Custo de Produção em R\$ por hectare 2022/23 x 2023/24

Culturas	2022/23 Orçado	2023/24-Orçado ⁽¹⁾	Δ %
Algodão 1ª safra	15.163	13.205	-12,9%
Algodão 2ª safra	13.677	11.906	-12,9%
Soja (comercial+semente)	5.223	5.081	-2,7%
Milho 2ª Safra	4.867	4.303	-11,6%
Custo Médio Total	7.985⁽¹⁾	7.177⁽¹⁾	-10,1%

⁽¹⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2023/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS.....	1
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	3
CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS.....	5
PANORAMA DE MERCADO.....	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24.....	7
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	9
TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO	19
DADOS OPERACIONAIS.....	19
DADOS DE TERRAS.....	19
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ.....	20
ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO.....	21
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO.....	22
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	23
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	24

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS

A safra 2023/24 enfrentou condições climáticas adversas no início do ciclo, devido ao fenômeno *El Niño*. Neste período, principalmente o Oeste do Mato Grosso sofreu com chuvas abaixo da média histórica e altas temperaturas que prejudicaram o desenvolvimento da soja. A safra de soja foi totalmente colhida, atingindo 3.276 kg/ha, 17,0% inferior ao orçado e 1,1% superior à média nacional (CONAB abril/2024).

A seca que o estado do Mato Grosso enfrentou, prejudicando a cultura da soja, não teve o mesmo efeito nas demais regiões, demonstrando a resiliência do portfólio da companhia, em função de sua diversificação geográfica. O plantio das culturas de segunda-safra (algodão e milho) foi finalizado e tais culturas apresentam bom potencial produtivo, com expectativa de atingimento da produtividade orçada.

Os custos por hectare orçados para a safra 2023/24 apresentam uma redução média em reais de 10% em relação ao orçado da safra 2022/23. Essa redução reflete principalmente a redução dos preços dos nossos principais insumos.

Avançamos na posição de hedge 23/24. Na soja, somados os compromissos, travamos 75,2% da produção, no milho estamos com 37,9% da produção travada e no algodão chegamos a 50,7% de proteção. Paralelamente, aproveitamos os momentos de alta do dólar para travar o câmbio das culturas (detalhes na tabela 28).

Destaques Financeiros

A Receita Líquida encerrou o primeiro trimestre com quase R\$2 bilhões. O EBITDA Ajustado atingiu R\$704 milhões, com uma margem EBITDA de 36%. O Lucro Líquido foi de R\$228,9 milhões, uma redução importante quando comparado ao 1T23 em função, principalmente, do menor Resultado Bruto da soja, impactado pela queda de área plantada, produtividade e preços.

A geração de caixa no trimestre foi de R\$196 milhões negativos, principalmente devido à menor receita da soja (volume e preço) e ao pagamento dos insumos da safra. Apesar da geração negativa de caixa, a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado finalizou o período em 1,31 vezes.

Os investimentos no período totalizaram R\$110 milhões e foram relativos à modernização do nosso parque de máquinas (colheitadeiras e plantadeiras), armazéns de grãos e obras e instalações (reformas gerais, projeto de irrigação e placas solares).

Nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi realizada em 29 de abril de 2024, onde os acionistas aprovaram a distribuição de R\$389 milhões, representando 50% do Lucro Líquido Ajustado da Controladora (R\$24 milhões como Juros sobre o Capital Próprio, pagos em janeiro de 2024 e R\$365 milhões a título de dividendos, cujo pagamento será realizado no dia 15 de maio de 2024). Com base no fechamento de 2023, o *dividend yield* é de 4,7% ao ano.

Aumento de área, compra de insumos e hedge Safra 2024/25

Conforme fato relevante divulgado em 29 de abril, ampliamos nossa Joint Venture com a Agro Penido (Fazenda Pioneira), com a adição de 18.700 hectares físicos, com potencial de plantio (considerando 2ª safra) de 30.734 hectares. O contrato atual da Fazenda Pioneira possui prazo até a safra 2027/2028, com a expansão da Joint Venture, o prazo das duas áreas combinadas será estendido até a safra 2043/2044. Com essa ampliação da parceira, a nova área física passar a ser de 38.572 hectares, e o novo potencial de plantio da Fazenda Pioneira passa a ser de 64.286 hectares.

Para a safra 2024/25, cujo plantio começará em setembro de 2024, continuamos as compras dos insumos. Foram adquiridos 91% dos fosfatos, 75% do cloreto de potássio, 53% dos nitrogenados e 18% dos defensivos, aproveitando as oportunidades oferecidas pelo mercado.

Iniciamos as vendas soja safra 2024/25, somados os compromissos, atingimos 39,8% da produção estimada. Para as demais culturas ainda não realizamos fixações. Adicionalmente, aproveitamos os momentos de alta do dólar iniciar o travamento do câmbio das culturas (detalhes na tabela 35).

Nomeação de Diretores

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado na data de hoje (08/05/2024), na reunião do Conselho de Administração, realizada na mesma data, foram nomeados:

- 1) Como **Diretor Estatutário**, o Sr. Alvaro Luiz Dilli Gonçalves, Diretor de RH, Sustentabilidade e TI. O Sr. Alvaro tem 37 anos de SLC Agrícola.
- 2) Como **Diretor de Vendas e Novos Negócios**, O Sr. Roberto Acauan Junior, até então Gerente Jurídico e Compliance. O Sr. Roberto Acauan tem 15 anos de SLC Agrícola.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e stakeholders pela confiança e seguimos firmes na busca por grandes resultados!

A Administração.

PANORAMA DE MERCADO

[Clique aqui e baixe o PDF do panorama de mercado](#)

PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24

O IT24 foi marcado pelo encerramento da semeadura das culturas de segunda safra de milho e de algodão e pelo encerramento da colheita de soja.

Área Plantada

No dia 04 de dezembro de 2023, a Companhia divulgou um Fato Relevante com o ajuste da área plantada em função das condições climáticas adversas no início da safra. Realizamos mudanças no decorrer do plantio da soja, que impactaram as áreas de algodão 1ª safra, algodão 2ª safra, milho 2ª safra e outras culturas. Foram elas: redução de 16.761 hectares de soja, área inicialmente projetada para plantio de soja + algodão 2ª safra, que foi unicamente plantada com algodão 1ª safra, que possui melhor margem, e redução de 8.310 hectares de milho 2ª safra, devido ao replantio de 19 mil hectares de soja. Em relação à área plantada divulgada no 4T23, houve um aumento de 5.563 hectares de semente de milheto advindo de áreas de plantio de cobertura, considerado dentro da linha de outras culturas e redução de 1.500 hectares de milho segunda safra devido a janela de plantio.

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2022/23 x 2023/24 orçado x forecast

Mix de culturas	Área plantada 2022/23	Área Plantada (a) 2023/24 Orçada	Área Plantada (b) 2023/24 ⁽¹⁾ Forecast	Participação 2023/24	Δ% (bxa)
	----- ha -----			%	
Algodão	162.243	187.464	188.725	28,8%	0,7%
Algodão 1ª safra	85.823	90.088	106.713	16,3%	18,5%
Algodão 2ª safra	76.420	97.376	82.012	12,5%	-15,8%
Soja (Comercial + Semente)	346.941	336.770	320.009	48,9%	-5,0%
Milho 2ª safra	137.585	103.436	95.157	14,5%	-8,0%
Outras culturas ⁽²⁾	27.615	46.733	50.569	7,7%	8,2%
Área Total	674.384	674.403	654.460	100,0%	-3,0%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 12.046 ha, Semente de Crotalaria 1.917 ha, Feijão 3.509 ha, Gergelim 2.746 ha, Semente de Milheto 12.085 ha, Milho 1ª Safra 258 ha, Milho Semente 767 ha, Semente de Nabo Forageiro 3.605 ha, Pecúria 3.606 ha, Sorgo 288 ha, Trigo 9.301 ha e Semente de Trigo Mourisco 441 ha) total 50.569.

Produtividades

Tabela 2 – Produtividade Orçada Safra 2023/24

Produtividade (kg/ha)	Safra 2022/23 Realizado (a)	Safra 2023/24 Orçado (b)	Safra 2023/24 Forecast (c)	Δ% (c x a)	Δ% (c x b)
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	2.020	2.020	1,0%	0,0%
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	1.869	1.869	-8,2%	0,0%
Caroço de algodão(caroço+semente)	2.491	2.410	2.410	-3,3%	0,0%
Soja (comercial + semente)	3.904	3.948	3.276	-16,1%	-17,0%
Milho 2ª safra	7.708	7.580	7.580	-1,7%	0,0%

Soja comercial

A safra 2023/24 foi caracterizada pelo fenômeno El Niño, que impactou principalmente o Oeste do Mato Grosso, região que sofreu redução significativa nas precipitações nos meses de outubro, novembro e dezembro. A safra de soja foi totalmente colhida, atingindo 3.276 kg/ha, 17,0% inferior ao orçado e 1,1% superior à média nacional (CONAB abril/2024).

Semente de Soja

O beneficiamento de soja iniciou-se em janeiro. Atualmente, a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2024 é de 1.250.000 sacas de sementes de soja, aumento de 22,5% frente ao ano anterior.

Algodão em pluma 1ª safra

A área plantada está evoluindo do estágio de florescimento para enchimento de maçãs. Nossa expectativa é de atingimento da produtividade orçada.

Algodão em pluma 2ª safra

A área plantada está apresentando bom desenvolvimento e encontra-se em estágio de florescimento. Nossa expectativa é de atingimento da produtividade orçada.

Semente de Algodão

O beneficiamento da semente de algodão inicia em julho e a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2024 é de 143.318 sacas, aumento de 10,3% frente ao ano anterior.

Milho 2ª safra

O plantio iniciou na última semana de janeiro de 2024, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão 2ª safra, sendo o plantio finalizado dentro da 1ª quinzena de março. As áreas apresentam potencial de atingir o projeto.

Custos de Produção Safra 2023/24

Tabela 3 - Custos Orçadas Safra 2023/24

%	Algodão	Soja	Milho	Média Orç. 2023/24	Média Orç. 2022/23
Custos Variáveis	79,6	74,8	80,0	77,8	79,8
Sementes	10,1	15,2	21,5	13,2	11,1
Fertilizantes	21,1	18,7	32,0	21,3	23,2
Defensivos	20,4	16,8	10,9	18,1	20,6
Pulverização Aérea	2,3	1,4	1,6	1,9	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,4	3,5	3,6	3,5	4,3
Mão-de-obra	0,9	0,7	0,6	0,8	0,6
Beneficiamento	9,7	3,0	2,4	6,4	6,3
Manutenção de máquinas e implementos	4,3	4,1	3,3	4,1	4,0
Outros	7,5	11,4	4,0	8,6	8,1
Custos Fixos	20,4	25,2	20,0	22,2	20,2
Mão-de-obra	7,2	8,1	6,4	7,4	6,6
Depreciações e amortizações	4,6	6,5	4,6	5,3	4,4
Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos	5,8	7,2	6,3	6,4	6,4
Outros	2,8	3,4	2,7	3,0	2,8

Tabela 4 - Custo de Produção Orçados em R\$/ha Safra 2023/24

Total (R\$/ha)	Orçado 2022/23	Orçado 2023/24 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	15.163	13.205	-12,9%
Algodão em pluma 2ª safra	13.677	11.906	-12,9%
Soja (comercial+semente)	5.223	5.081	-2,7%
Milho 2ª safra	4.867	4.303	-11,6%
Custo médio total	7.985⁽²⁾	7.177⁽²⁾	-10,1%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2023/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2023/24 apresentam uma redução média em reais de 10,1% em relação ao orçado da safra 2022/23. Essa redução do custo por hectare reflete principalmente a redução dos preços dos nossos principais insumos. Atualmente, 59% do custo é indexado ao dólar (sementes, fertilizantes, defensivos e arrendamentos) e possuem uma forte correlação com os preços das commodities. Adicionalmente, a outra parte do custo de produção é vinculada ao Real, ou seja, 41%, sendo impactados pela inflação.

Tabela 5 – Custo unitário Safra 2023/24

	Produtividade realizado (Kg/ha) 2022/23	Custo Realizado (R\$/ha) 2022/23	Custo Realizado (R\$/Kg) 2022/23 (a)	Produtividade Orçada (Kg/ha) 2023/24	Custo Orçado (R\$/ha) 2023/24	Custo Orçado R\$/Kg 2023/24 (b)	Δ% b x a
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	15.357	7,68	2.020	13.205	6,54	-14,8%
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	14.161	6,95	1.869	11.906	6,37	-8,3%
Soja (comercial+sementes)	3.904	5.128	1,31	3.948	5.081	1,29	-1,5%
Milho 2ª safra	7.708	4.767	0,62	7.580	4.303	0,57	-8,1%

DESEMPENHO FINANCEIRO

A partir do 4T23, a Companhia passou a classificar a soja semente e o algodão semente, antes registrados na conta de “outras culturas”, da seguinte forma: soja semente: (soja comercial + semente de soja) e semente de algodão (caroço de algodão + semente de algodão).

A Receita Líquida apresenta redução de 11,8% no trimestre, versus ao 1T23. Apesar do aumento de 51,7% no volume faturado de algodão e incremento de 15,4% no preço unitário, a queda da receita de soja é notadamente superior. A soja apresenta queda de volume e preço unitário faturado, devido a menor produtividade obtida na safra 2023/24 frente a 2022/23 e ao declínio do preço da commodity.

Tabela 6 – Receita Líquida

(R\$ mil)	1T23 Publicado	1T23 Novo	1T24	AH
Receita Líquida	2.219.315	2.219.315	1.956.914	-11,8%
Algodão em pluma	431.466	431.466	744.518	72,6%
Caroço de algodão (caroço + semente)	66.576	66.576	58.083	-12,8%
Soja (comercial + semente)	1.486.236	1.486.226	929.602	-37,5%
Milho	65.879	65.879	20.973	-68,2%
Rebanho Bovino	14.818	14.818	28.515	92,4%
Outras	8.915	8.925	5.246	-41,2%
Resultado de hedge	145.425	145.425	169.977	16,9%

Tabela 7 – Volume Faturado

(Toneladas)	1T23 Publicado	1T23 Novo	1T24	AH
Quantidade faturada	777.115	777.111	703.022	-9,5%
Algodão em pluma	50.790	50.790	77.030	51,7%
Caroço de algodão (caroço + semente)	53.457	53.457	76.093	42,3%
Soja (comercial + semente)	590.293	605.885	507.626	-16,2%
Milho	59.476	59.476	29.252	-50,8%
Outras	23.099	7.503	13.021	73,5%

Tabela 8 – Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	1T23	1T24	AH
Quantidade faturada	3.471	6.602	90,2%
Rebanho Bovino	3.471	6.602	90,2%

O cálculo do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“VVJAB”) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, menos os custos de produção e custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante e aos produtos no ponto de colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado do rebanho na data do balanço.

Tabela 9 – Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	854.871	(140.763)	n.m.
Algodão em pluma	-	-	-
Caroço de algodão (caroço + semente)	-	-	-
Soja (comercial + semente)	845.045	(136.295)	n.m.
Milho	2.123	-	n.m.
Rebanho Bovino	7.703	(4.468)	n.m.
Outras	-	-	-

O VVJAB da soja é negativo devido à expectativa de margens menores e redução de área plantada na safra 2023/24 versus a 2022/23. No caso do rebanho bovino, o VVJAB é negativo por conta da queda da estimativa de preços inferiores.

Abertura do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (“VRLPA”) reflete as mudanças de estimativa de preço líquido em comparação com o custo de produção e as mudanças do volume dos estoques de produto agrícola ocorridas no período, decorrentes de colheita e expedição. O preço utilizado para a avaliação do valor realizável líquido é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, menos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a performance de contratos com clientes.

A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, passamos a destacar em uma linha específica as variações do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas “(VRLPA)”. Até então, tais valores eram reconhecidos dentro do Custo dos Produtos Vendidos (outras culturas). A seguir, demonstramos a reclassificação realizada:

Tabela 10 - Reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas 2022

	1T23 Publicado	1T23 Novo	1T24	AH
Receita Operacional Líquida	2.219.315	2.219.315	1.956.914	-11,8%
VVJAB ⁽¹⁾	854.871	854.871	(140.763)	n.m.
VRLPA ⁽²⁾	-	(56.380)	178.648	n.m.
Custo dos Produtos Vendidos	(1.223.362)	(1.166.982)	(1.244.571)	-6,6%
RVJAB ⁽³⁾	(683.038)	(683.038)	(104.012)	-84,8%
Resultado Bruto	1.167.786	1.167.786	646.216	-44,7%

⁽¹⁾ Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB)

⁽²⁾ Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

⁽³⁾ Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB)

A variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas “(VRLPA)” no trimestre apresenta variação positiva, basicamente devido à reversão do VRLPA negativo registrado na soja, por conta do faturamento efetivo dos produtos em estoque com preços menores.

Tabela 11 – Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
VRLPA⁰	(56.380)	178.648	n.m.
Algodão em pluma	(60.794)	(44.131)	-27,4%
Caroço de algodão	-	25.282	n.m.
Soja	4.414	199.857	n.m.
Milho	-	(2.360)	n.m.

⁽¹⁾ Variação do valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

Custo dos Produtos Vendidos

A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, a Companhia reclassificou a Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas em linha específica no Demonstrativo de Resultados. Adicionalmente, também houve reclassificação da rubrica de outras culturas e custos com sementes para a linha de caroço de algodão (caroço + sementes) e para soja (comercial + sementes). Essa reclassificação altera o custo dos produtos vendidos por cultura divulgado. A seguir, demonstramos todos os dados para fins de comparação:

Tabela 12 – Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	1T23 Publicado	1T23 Novo	1T24	AH
CPV	(1.223.362)	(1.166.982)	(1.244.571)	6,6%
Algodão em pluma	(420.009)	(359.215)	(449.125)	25,0%
Caroço de algodão (caroço + semente)	(30.232)	(30.295)	(45.231)	49,3%
Soja (comercial + semente)	(682.498)	(695.822)	(689.951)	-0,8%
Milho	(42.713)	(42.713)	(15.795)	-63,0%
Rebanho Bovino	(16.961)	(16.961)	(30.864)	82,0%
Outros	(30.949)	(21.976)	(13.605)	-38,1%

O custo dos produtos vendidos aumentou 6,6%, quando comparado ao 1T23, principalmente por causa do maior volume faturado de algodão, caroço de algodão e rebanho bovino, no período.

Tabela 13 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(683.038)	(104.012)	-84,8%
Algodão em pluma	(124.849)	(227.332)	82,1%
Caroço de algodão (caroço + semente)	(10.037)	(31.810)	216,9%
Soja (comercial + semente)	(531.221)	161.460	n.m.
Milho	(15.755)	(3.988)	-74,7%
Rebanho Bovino	(1.176)	(2.342)	99,1%
Outros	-	-	n.m.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“RVJAB”) é a contrapartida da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (apurado no período de formação da lavoura até o ponto de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

A principal variação foi no RVJAB da soja passou a ser positiva, refletindo a reversão da marcação do valor justo do ativo biológico em ponto de colheita que foi negativa, em virtude da menor produtividade e do declínio dos preços da *commodity* na safra 2023/24 versus a 2022/23.

O algodão em pluma e o caroço de algodão, apresentam aumento do RVJAB, versos o IT23, pois, as margens na safra 2022/23 foram superiores à safra 2021/22.

O RVJAB do milho e do rebanho bovino refletem os volumes faturados no período.

Resultado Bruto por Cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados nas culturas de algodão, caroço de algodão, soja, milho e no rebanho bovino.

Apesar da reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas, não houve mudança no Resultado Bruto da Companhia, contudo, o Resultado Bruto por Cultura foi ajustado, conforme demonstrado a seguir:

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 14 – Lucro Bruto – Algodão em Pluma

		1T23	1T23	1T24	AH
Algodão em Pluma		Publicado	Novo		
Quantidade faturada	Ton	50.790	50.790	77.030	51,7%
Receita Líquida	R\$/mil	431.466	431.466	744.518	72,6%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	58.315	58.315	112.856	93,5%
Rec. Líquida aj.p/res.hedge cambial	R\$/mil	489.781	489.781	857.374	75,1%
Preço Unitário	R\$/ton	9.643	9.643	11.130	15,4%
Custo Total	R\$/mil	(420.009)	(359.215)	(449.125)	25,0%
Custo Unitário	R\$/ton	(8.270)	(7.073)	(5.831)	-17,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.373	2.570	5.299	106,2%

O Resultado Bruto Unitário do algodão em pluma foi 106,2% superior ao 1T23 em razão do incremento do preço e a queda do custo, ambos unitários. A queda do custo unitário é reflexo do recorde de produtividade atingido na safra 2022/23.

Tabela 15 – Lucro Bruto – Caroço de Algodão (caroço + semente)

		1T23	1T23	1T24	AH
Caroço de algodão (caroço + semente)		Publicado	Novo		
Quantidade faturada	Ton	53.457	53.457	76.093	42,3%
Receita Líquida	R\$/mil	66.576	66.576	58.083	-12,8%
Preço Unitário	R\$/ton	1.245	1.245	763	-38,7%
Custo Total	R\$/mil	(30.232)	(30.295)	(45.231)	49,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(566)	(566)	(594)	4,9%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	679	679	169	-75,1%

O Resultado Bruto Unitário do caroço de algodão caiu 75,1% no 1T24, especialmente em razão da queda dos preços faturados quando comparados ao 1T23.

Soja

Tabela 16 – Lucro Bruto – Soja (comercial + semente)

		1T23	1T23	1T24	AH
Soja (comercial + semente)		Publicado	Novo		
Quantidade faturada	Ton	590.293	605.885	507.626	-16,2%
Receita Líquida	R\$/mil	1.486.236	1.486.226	929.602	-37,5%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	83.822	83.822	58.735	-29,9%
Rec. Líquida aj.p/res.hedge cambial	R\$/mil	1.570.058	1.570.048	988.337	-37,1%
Preço Unitário	R\$/ton	2.660	2.591	1.947	-24,9%
Custo Total	R\$/mil	(682.498)	(695.822)	(689.951)	-0,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(1.156)	(1.148)	(1.359)	18,4%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.504	1.443	588	-59,3%

O Resultado Bruto Unitário da soja no trimestre caiu 59,3% em comparação com o 1T23. Essa forte queda se dá em virtude do declínio dos preços unitários faturados, adicionado ao aumento do custo unitário. O preço faturado apresentou queda em razão do declínio no preço da *commodity*, já o custo unitário reflete a menor produtividade obtida na safra 2023/24 versus a safra 2022/23.

Milho

Tabela 17 – Lucro Bruto – Milho

Milho		1T23 Publicado	1T23 Novo	1T24	AH
Quantidade faturada	Ton	59.476	59.476	29.252	-50,8%
Receita Líquida	R\$/mil	65.879	65.879	20.973	-68,2%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	3.079	3.079	87	-97,2%
Rec. Líquida aj.p/res.hedge cambial	R\$/mil	68.958	68.958	21.060	-69,5%
Preço Unitário	R\$/ton	1.159	1.159	720	-37,9%
Custo Total	R\$/mil	(42.713)	(42.713)	(15.795)	-63,0%
Custo Unitário	R\$/ton	(718)	(718)	(540)	-24,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	441	441	180	-59,2%

O Resultado Bruto Unitário do milho reduziu 59,2%, impulsionado pela queda nos preços unitários faturados. O que foi parcialmente compensado pela redução no custo unitário, devido à melhor produtividade obtida na safra 2022/23, frente à safra 2021/22.

Rebanho Bovino

Tabela 18 – Lucro Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		1T23	1T24	AH
Quantidade faturada	CB	3.471	6.602	90,2%
Receita Líquida	R\$/mil	14.818	28.515	92,4%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	209	(1.701)	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	15.027	26.814	78,4%
Preço Unitário	R\$/CB	4.329	4.061	-6,2%
Custo Total	R\$/mil	(16.961)	(30.864)	82,0%
Custo Unitário	R\$/CB	(4.886)	(4.675)	-4,3%
Resultado Bruto Unitário	R\$/CB	(557)	(614)	10,2%

Apesar da redução no custo unitário do rebanho bovino, relacionada à redução do custo de aquisição do gado magro e à redução do custo com alimentação, o Resultado Bruto Unitário foi negativo, devido à queda no preço unitário faturado. O resultado do gado não considera o ganho agrônômico das culturas, por conta da Integração Lavoura-Pecuária, principal finalidade desse segmento.

Resultado Bruto

Tabela 19 – Resultado Bruto

(R\$ mil)	1T23 Publicado	1T23 Novo	1T24	AH
Resultado Bruto	1.167.786	1.167.786	646.216	-44,7%
Algodão em pluma	69.772	131.250	408.249	211,0%
Caroço de algodão (caroço + semente)	36.344	36.281	12.852	-64,6%
Soja (comercial + semente)	887.560	874.226	298.386	-65,9%
Milho	26.245	26.245	5.265	-79,9%
Rebanho Bovino	(1.934)	(1.934)	(4.050)	109,4%
Outras	(22.034)	(13.735)	(8.359)	-39,1%
VVJAB – RVJAB ⁽¹⁾	171.833	171.833	(244.775)	n.m.
VRLPA ⁽²⁾	-	(56.380)	178.648	n.m.

(1) Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB) e Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB)

(2) Variação Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA)

O Resultado Bruto no 1T24, caiu 44,7% frente ao 1T23. O impacto do fenômeno El Niño na safra 2023/24 foi o principal fator que afetou o Resultado Bruto e a marcação negativa dos Ativos Biológicos da soja, notadamente em virtude da queda de 7,8% na área plantada, da queda de produtividade de 17,0% e da retração dos preços da commodity.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre apresentam redução de 29,5% e queda de 0,9p.p. versus ao 1T23. Esse declínio significativo se trata principalmente devido a variação na conta de despesas com royalties, impactada por descasamento, ou seja, pagamento em períodos diferentes, prejudicando a análise no período comparativo. Isolando o efeito da conta de royalties, a principal variação se deu na conta de Despesas com Exportação, em função do maior volume embarcado.

Tabela 20 – Despesas com Vendas

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
Frete	(22.261)	(16.556)	-25,6%
Armazenagem	(20.670)	(18.759)	-9,2%
Comissões	(8.908)	(7.736)	-13,2%
Classificação de Produtos	(362)	(877)	142,3%
Despesas com Exportação	(9.962)	(17.907)	79,8%
Royalties	(32.116)	(2.097)	-93,5%
Outros	(3.389)	(4.923)	45,3%
Total	(97.668)	(68.855)	-29,5%
% Receita líquida	4,4%	3,5%	-0,9p.p.

Despesas Administrativas

Tabela 21 – Despesas Administrativas

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
Gastos com pessoal	(19.508)	(21.992)	12,7%
Honorários de terceiros	(6.286)	(5.511)	-12,3%
Depreciações e amortizações	(5.618)	(7.030)	25,1%
Despesas com viagens	(1.078)	(1.200)	11,3%
Manutenção de Software	(7.569)	(5.015)	-33,7%
Propaganda e Publicidade	(751)	(1.445)	92,4%
Despesas de comunicação	(1.947)	(1.892)	-2,8%
Aluguéis	(697)	(1.093)	56,8%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	192	(290)	n.m.
Energia Elétrica	(19)	(336)	n.m.
Impostos e Taxas Diversas	(974)	(886)	-9,0%
Contribuições e doações	(2.370)	(1.623)	-31,5%
Outros	(2.626)	(1.075)	-59,1%
Subtotal	(49.251)	(49.388)	0,3%
% Receita líquida	-2,2%	-2,5%	-0,3p.p.
Participação nos Resultados	(33.337)	(18.967)	-43,1%
Total	(82.588)	(68.355)	-17,2%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), estão praticamente estáveis na comparação com o mesmo período do ano anterior. As principais variações foram:

- (i) Gastos com Pessoal: variação decorrente de ajustes de quadro de pessoal e despesas com treinamentos;
- (ii) Depreciações e Amortizações: o incremento reflete a implantação/aquisição de sistemas e software, utilizados na atividade da empresa;
- (iii) Propaganda e Publicidade: aumento referente a Publicação das Demonstrações Financeiras que em 2023, foi paga no 2T23, o que prejudica os períodos comparativos.

EBITDA Ajustado

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 704,2 milhões, com margem EBITDA ajustada de 36,0%. O EBITDA ajustado caiu 28,9% versus o 1T23, principalmente pela redução do Resultado Bruto e pela marcação negativa dos Ativos Biológicos da soja, devido à queda de 7,8% na área plantada, queda de produtividade de 17,0% e retração dos preços da *commodity*.

Tabela 22 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
Receita Líquida	2.219.315	1.956.914	-11,8%
(+/-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos⁽³⁾	854.871	(140.763)	n.m.
(+/-) Var Valor Realizável Líq. Produtos Agrícolas⁽⁶⁾	(56.380)	178.648	n.m.
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(1.850.020)	(1.348.583)	-27,1%
Custo dos Produtos	(1.166.982)	(1.244.571)	6,6%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	(683.038)	(104.012)	-84,8%
Resultado Bruto	1.167.786	646.216	-44,7%
(-) Despesas com vendas	(97.668)	(68.855)	-29,5%
(-) Gerais e administrativas	(82.588)	(68.355)	-17,2%
Gerais e administrativas	(49.251)	(49.388)	0,3%
Participação nos resultados	(33.337)	(18.967)	-43,1%
(-) Honorários da administração	(10.472)	(10.307)	-1,6%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	(3.782)	(178)	-95,3%
(=) Resultado da Atividade	973.276	498.521	-48,8%
(+) Depreciação e amortização	48.283	60.263	24,8%
(+) Depreciação dos ativos de direitos de uso - IFRS 16 ⁽⁵⁾	73.509	71.972	-2,1%
EBITDA	1.095.068	630.756	-42,4%
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico ⁽³⁾	(854.871)	140.763	n.m.
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	683.038	104.012	-84,8%
(+/-) Variação do valor realizável líquido (VRL) Prod. Agrícolas ⁽⁶⁾	56.380	(178.648)	n.m.
(+) Outras Transações - Imobilizado ⁽²⁾	10.340	7.340	-29,0%
EBITDA Ajustado^(1,2,5,6)	989.955	704.223	-28,9%
Margem EBITDA Ajustado^(1,2,5,6)	44,6%	36,0%	-860,0%

⁽¹⁾Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 29 da ITR) ⁽⁴⁾Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 27 da ITR); ⁽⁵⁾ Depreciação dos ativos de direito de uso – arrendamentos. ⁽⁶⁾ Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

Resultado Financeiro Líquido Ajustado

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “*swapada*” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – Hedge), a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 23 – Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
Juros	(90.929)	(94.411)	3,8%
Variação Cambial	23.651	(10.353)	n.m.
Variação monetária	83	-	n.m.
Ajuste a Valor Pres. de Arrendam. (IFRS16)	(74.666)	(75.043)	0,5%
Ajuste a Valor Pres. de Títulos a Pagar	-	(5.634)	n.m.
Outras receitas (despesas) financeiras	(5.893)	(4.963)	-15,8%
Total	(147.753)	(190.403)	28,9%
% Receita líquida	6,7%	9,7%	3,0p.p.

No 1T24, a Despesa Financeira Líquida Ajustada apresentou uma alta de 28,9%, versus o 1T23. Os juros foram 3,8% superiores ao mesmo período do ano anterior, substancialmente, devido ao aumento do saldo médio da dívida comparado com o mesmo período do ano anterior. A alta na variação cambial teve como principal fator a desvalorização da taxa de câmbio no 1T24, impactando valores a pagar para fornecedores fixados em dólar. Adicionalmente, tivemos a inclusão de Ajuste a Valor Presente de títulos a pagar, referente à aquisição de terras com pagamento parcelado.

Resultado Líquido

Tabela 24 – Resultado Líquido

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	825.523	308.117	-62,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(250.548)	(79.174)	-68,4%
Lucro Líquido Consolidado do Período	574.975	228.943	-60,2%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	538.904	222.991	-58,6%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	36.071	5.952	-83,5%
Margem Líquida	25,9%	11,7%	-14,2 p.p.

No 1T24, apresentamos um lucro líquido de R\$228,9 milhões, uma redução de R\$346,0 milhões quando comparado ao 1T23. Os principais fatores foram a redução do Resultado Bruto em R\$521,6 milhões, tendo como principal impacto o menor Resultado Bruto da soja, impactado pela queda de área plantada, produtividade e preços.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi negativa no trimestre, principalmente devido à menor receita da soja (volume e preço) e ao pagamento dos insumos da safra.

Tabela 25 – Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1T23	1T24	AH
Caixa Gerado nas Operações	1.049.934	732.672	-30,2%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.044.493)	(750.382)	-28,2%
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	(420.787)	(109.286)	-74,0%
Em imobilizado	(239.041)	(105.853)	-55,7%
Em intangível	(1.746)	(2.428)	39,1%
Compra de Terras	(180.000)	-	n.m.
Outros investimentos	-	(1.005)	n.m.
Caixa livre apresentado	(415.346)	(126.996)	-69,4%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	18	97	438,9%
Arrendamentos Pagos/Aluguéis ⁽²⁾	(27.228)	(68.850)	152,9%
Caixa Livre Ajustado	(442.556)	(195.749)	-55,8%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento, no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 12 da ITR.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 26 – CAPEX⁽¹⁾

(R\$ mil)	1T23	1T24	AV	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	117.278	108.581	59,2%	-7,4%
Aquisição de terras	365.705	-	0,0%	n.m.
Correção de solo	20.529	12.491	6,8%	-39,2%
Obras e instalações	24.609	20.354	11,1%	-17,3%
Usina de beneficiamento de algodão	883	1.722	0,9%	95,0%
Armazém de Grãos	4.180	22.771	12,4%	444,8%
Limpeza de solo	1.191	8.317	4,5%	598,3%
Veículos	71.389	1.449	0,8%	-98,0%
Software	1.746	2.428	1,3%	39,1%
Benfeitorias em imóveis próprios	1.208	-	0,0%	n.m.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	240	567	0,3%	136,3%
Prédios	32.907	7	0,0%	-99,8%
Outros	4.106	4.750	2,6%	15,7%
Total	645.971	183.437	100,0%	-71,6%

⁽¹⁾ Vide Notas explicativas 13 e 14 da ITR.

No trimestre foram investidos R\$ 183,4 milhões em CAPEX, redução de 71,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução no 1T24 se refere principalmente à compra de terras na fazenda Paysandu, realizada no 1T23. Os três principais investimentos realizados no trimestre foram: (i) máquinas, implementos e equipamentos, representando 59,2% do total do capital investido no trimestre, substancialmente plantadeiras adquiridas para as fazendas Pioneira e Palmares e colheitadeiras para as Fazendas Paiaguás; (ii) em armazéns de grãos, houve alocação de capital de 12,4%, grande parte para a Fazenda Parnaguá; (iii) em Obras e Instalações, que representou 11,1% do total do CAPEX, foram realizadas obras nas fazendas Pampeira, Paysandu, Pantanal, Próspera, Panorama, Piratini, e Palmares (reformas gerais, projeto de irrigação e de placas solares).

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2024 em R\$ 3,2 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 297 milhões em relação a 2023. A dívida líquida no período foi impactada principalmente pela menor receita da soja e pelo pagamento dos insumos.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou alta, passando de 1,06x no final de 2023 para 1,31 vezes no primeiro trimestre de 2024, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período e redução no EBITDA Ajustado.

Tabela 27 – Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		4T23	1T24	4T23	1T24
Aplicados no Imobilizado				20.038	18.054
Finame – BNDES	Pré	6,1%	6,2%	20.038	18.054
Aplicados no Capital de Giro				4.373.341	4.955.905
Crédito Rural	Pré	10,2%	10,5%	31.553	40.699
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	12,5%	11,5%	1.850.034	2.012.594
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	12,8%	11,8%	1.760.322	1.761.112
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	12,8%	11,7%	731.432	1.141.500
Total do Endividamento⁽³⁾		12,6%	11,6%	4.393.379	4.973.959
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				94.970	61.037
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				4.488.349	5.034.996
(-) Caixa				(1.614.818)	(1.864.695)
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.873.533	3.170.301
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses				2.708.700	2.422.968
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,06x	1,31x

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 24 letra e da ITR); ⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 17 da ITR.

Figura 1 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

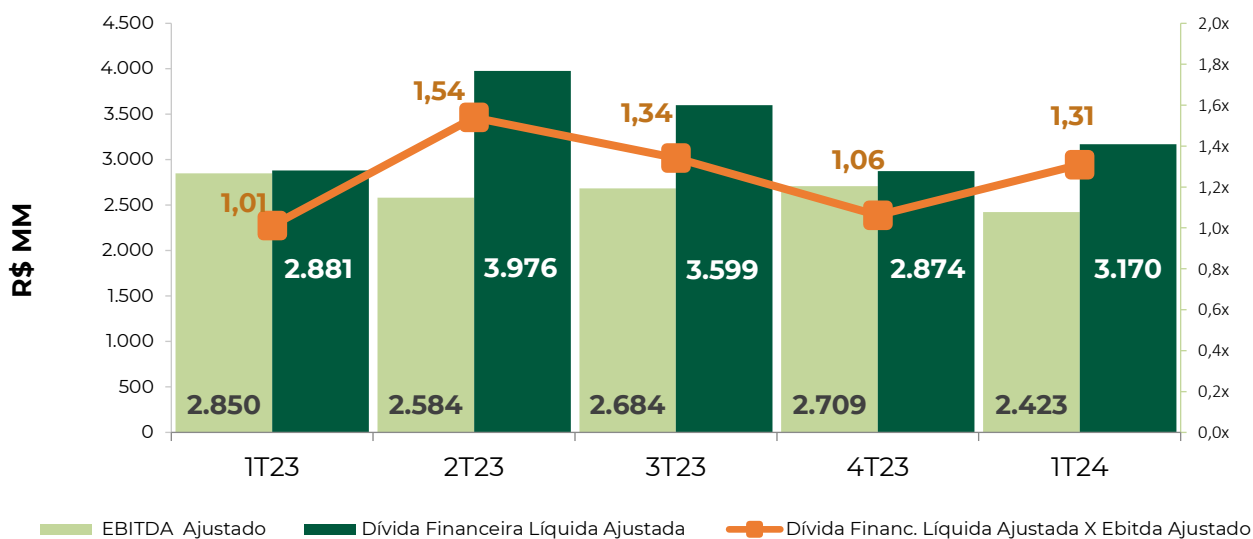


Figura 2 – Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

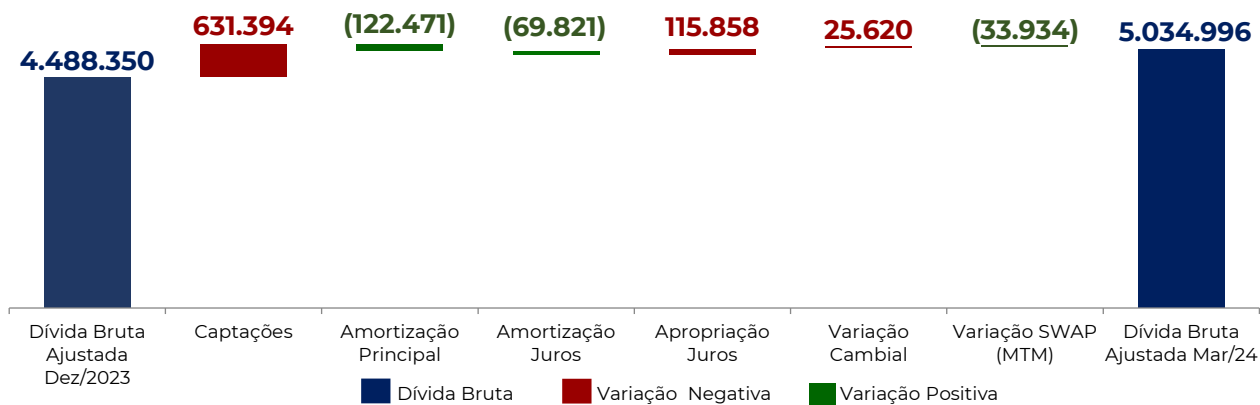


Figura 3 – Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

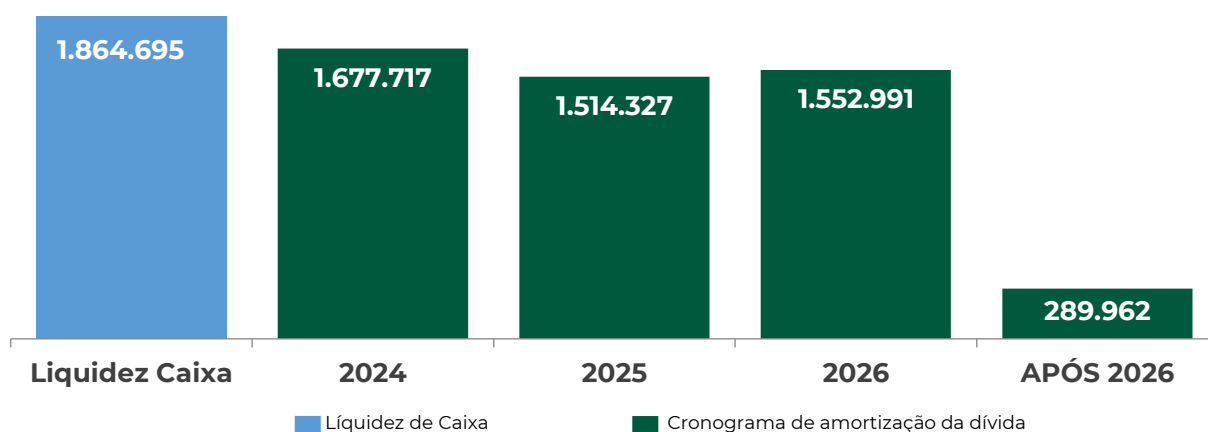


Figura 4 – Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

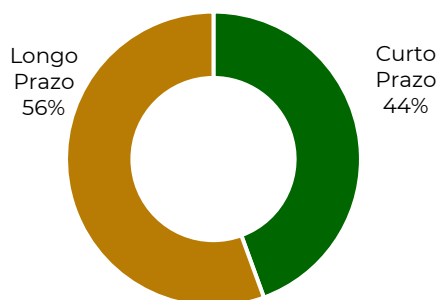
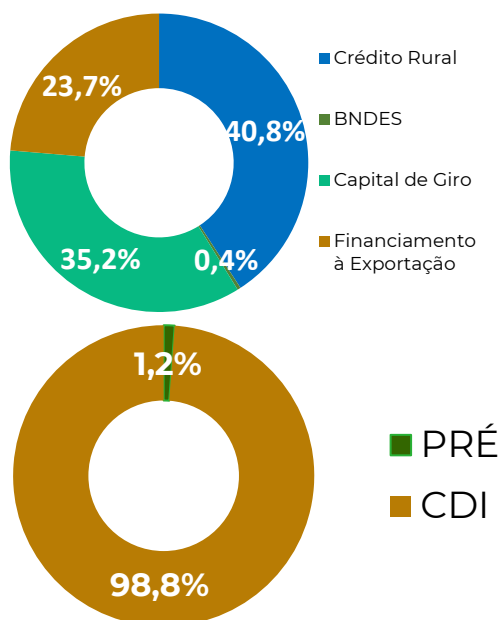


Figura 5 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de *commodities* (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 29 de abril**:

Tabela 28 – Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja				Hedge de Commodity – Soja			
Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25	Ano Agrícola	2022/23	2023/24	2024/25
%	100,0	86,0	30,4	%	100,0	71,1	21,3
R\$/USD	5,3678	5,1908	5,1867	USD/bu ⁽²⁾	14,25	12,46	11,97
Compromissos % ⁽¹⁾	-	3,9	44,3	Compromissos % ⁽¹⁾	-	4,1	18,5

Hedge de câmbio – Algodão em pluma				Hedge de Commodity – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25	Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25
%	99,8	60,0	11,1	%	96,5	50,7	1,1
R\$/USD	5,5640	5,2786	5,3748	US¢/lb ⁽²⁾	88,34	86,40	86,66
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	26,6	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25	Ano agrícola	2022/23	2023/24	2024/25
-	-	-	-	%	3,9	3,4	-
-	-	-	-	R\$/saca ⁽³⁾	56,64	45,00	-
%	100,0	59,1	-	%	96,1	34,5	-
R\$/USD	5,5768	5,3365	-	USD/saca ⁽³⁾	9,52	8,12	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	32,4	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja

(2) Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda

TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de desempenho financeiro, endividamento e indicadores de retorno.](#)

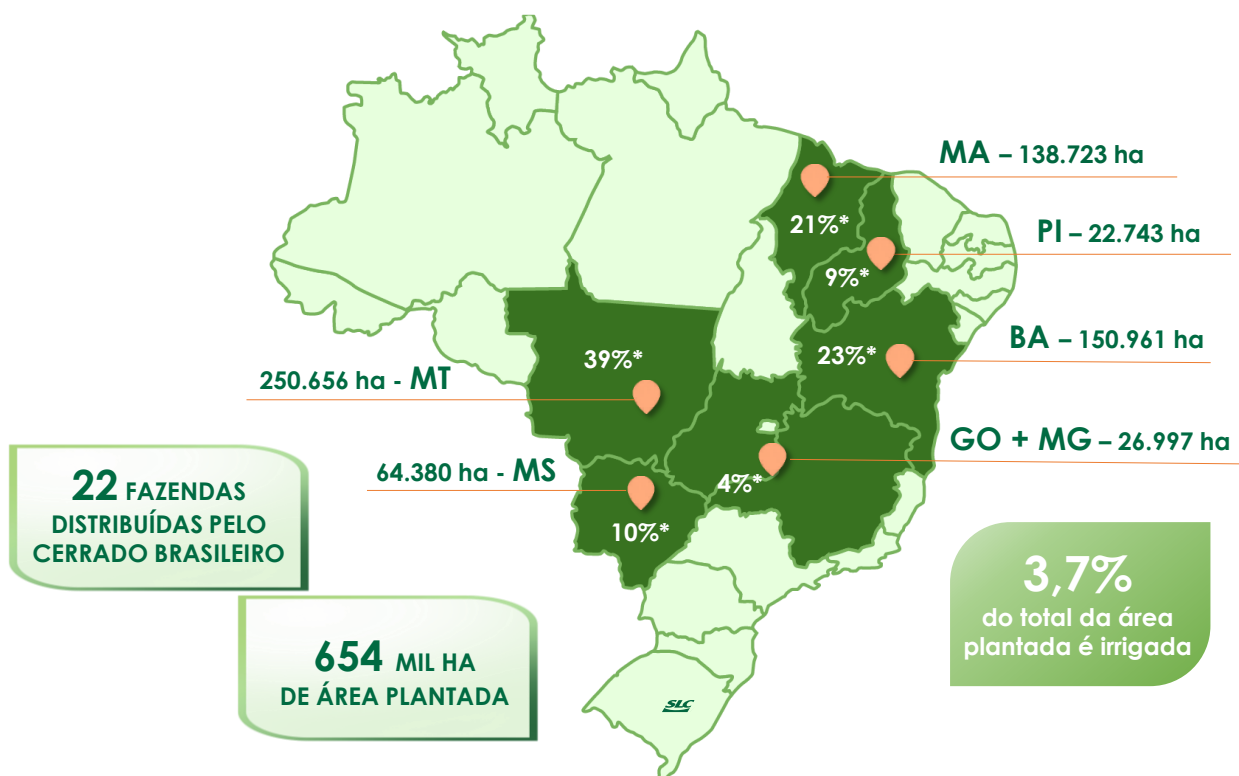
DADOS OPERACIONAIS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas referentes às operações.](#)

DADOS DE TERRAS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de terras.](#)

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ



* Os números percentuais são a área plantada de cada região em relação ao total plantado da Companhia referente à safra 2023/24

Área plantada das fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra) – Forecast ano safra 2023/24

654.460 hectares

MT	250.656	BA	150.961
1. Pampeira	30.978	12. Panorama	23.655
2. Piracema	17.936	13. Paladino	22.793
3. Pirapora	20.434	14. Paysandu	41.340
4. Próspera	30.679	15. Piratini	20.110
5. Planorte	27.693	16. Palmares	26.175
6. Paiaguás	55.290	17. Parceiro	16.888
7. Perdizes	33.167	MA	138.723
8. Pioneira	34.479	18. Parnaíba	43.300
MS	64.380	19. Palmeira	33.079
9. Pantanal	42.949	20. Planeste	62.344
10. Planalto	21.431	PI	22.743
GO & MG	26.997	21. Parnaguá	19.272
11. Pamplona	26.997	22. Paineira	3.471

Área Irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Palmares	2.781	1.551
2. Pamplona	6.048	3.355
3. Paysandu	14.423	7.201
4. Piratini	1.197	748
Total	24.449	12.854
% área plantada	3,7%	2,0%

(1) Considerando área plantada total de 1ª e 2ª safra

(2) Considerando apenas área física própria de 1ª safra

[Clique aqui e baixe em Excel o Balanço Patrimonial a seguir:](#)

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

R\$ (mil)	31/12/2023	AV	31/03/2024	AV	AH
Ativo Circulante	7.367.273	46,5%	7.399.250	48,0%	0,4%
Caixa e equivalentes de caixa	1.613.703	10,2%	1.863.483	12,1%	15,5%
Contas a receber de clientes	143.694	0,9%	245.574	1,6%	70,9%
Adiantamento a fornecedores	9.098	0,1%	20.950	0,1%	130,3%
Estoques	3.656.261	23,1%	2.876.818	18,7%	-21,3%
Ativos biológicos	1.488.540	9,4%	2.050.003	13,3%	37,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	4.455	0,0%	7.610	0,0%	70,8%
Tributos a recuperar	122.781	0,8%	138.527	0,9%	12,8%
Títulos a receber	27.590	0,2%	24.580	0,2%	-10,9%
Operações com derivativos	265.314	1,7%	90.597	0,6%	-65,9%
Créditos com partes relacionadas	1.235	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Outras contas a receber	19.980	0,1%	21.428	0,1%	7,2%
Despesas antecipadas	10.982	0,1%	57.007	0,4%	419,1%
Ativos mantidos para venda	3.640	0,0%	2.673	0,0%	-26,6%
Ativo Não Circulante	8.489.045	53,5%	8.024.768	52,0%	-5,5%
Aplicações Financeiras	1.115	0,0%	1.212	0,0%	8,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	11.675	0,1%	11.880	0,1%	1,8%
Tributos a recuperar	222.013	1,4%	226.588	1,5%	2,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	254.080	1,6%	277.651	1,8%	9,3%
Operações com derivativos	19.746	0,1%	30.172	0,2%	52,8%
Títulos a receber	0	0,0%	378	0,0%	n.m.
Adiantamento a fornecedores	75.410	0,5%	76.940	0,5%	2,0%
Despesas antecipadas	1.798	0,0%	1.473	0,0%	-18,1%
Outros créditos	49.656	0,3%	52.859	0,3%	6,5%
	635.493	4,0%	679.153	4,4%	6,9%
Investimentos	3.657	0,0%	4.765	0,0%	30,3%
Propriedades para investimento	430.889	2,7%	145.840	0,9%	-66,2%
Ativo de Direito de uso	2.885.337	18,2%	2.280.998	14,8%	-20,9%
Imobilizado	4.395.692	27,7%	4.779.752	31,0%	8,7%
Intangível	137.977	0,9%	134.260	0,9%	-2,7%
	7.853.552	49,5%	7.345.615	47,6%	-6,5%
ATIVO TOTAL	15.856.318	100,0%	15.424.018	100%	-2,7%

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

R\$ (mil)	31/12/2023	AV	31/03/2024	AV	AH
Passivo Circulante	4.040.317	25,5%	4.424.391	28,7%	9,5%
Fornecedores	1.258.175	7,9%	812.671	5,3%	-35,4%
Empréstimos e financiamentos	1.413.552	8,9%	2.161.099	14,0%	52,9%
IR e contribuição social a pagar	92.829	0,6%	23.108	0,1%	-75,1%
Impostos, taxas e contribuições diversas	16.197	0,1%	9.358	0,1%	-42,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	135.279	0,9%	79.353	0,5%	-41,3%
Adiantamento de clientes	354.070	2,2%	455.248	3,0%	28,6%
Débitos com partes relacionadas	2.539	0,0%	944	0,0%	-62,8%
Operações com derivativos	113.012	0,7%	158.340	1,0%	40,1%
Títulos a pagar	53.899	0,3%	213.880	1,4%	296,8%
Provisões p/ riscos trib., amb. trab. e cíveis	13.594	0,1%	10.490	0,1%	-22,8%
Dividendos a pagar	197.404	1,2%	176.574	1,1%	-10,6%
Arrendamentos a pagar	16.762	0,1%	15.628	0,1%	-6,8%
Passivo de arrendamento com terceiros	298.644	1,9%	260.841	1,7%	-12,7%
Outras contas a pagar	74.361	0,5%	46.857	0,3%	-37,0%
Passivo Não Circulante	6.574.135	41,5%	5.745.257	37,2%	-12,6%
Empréstimos e financiamentos	2.979.827	18,8%	2.812.860	18,2%	-5,6%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	435.872	2,7%	406.995	2,6%	-6,6%
Operações com derivativos	21.864	0,1%	21.309	0,1%	-2,5%
Títulos a pagar	154.056	1,0%	-	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.977.299	18,8%	2.498.911	16,2%	-16,1%
Outras obrigações	5.217	0,0%	5.182	0,0%	-0,7%
Patrimônio Líquido Consolidado	5.241.866	33,1%	5.254.370	34,1%	0,2%
Capital social	2.012.522	12,7%	2.012.522	13,0%	0,0%
Reserva de capital	168.704	1,1%	171.640	1,1%	1,7%
(-) Ações em tesouraria	(57.707)	-0,4%	(63.502)	-0,4%	10,0%
Reservas de lucros	1.395.452	8,8%	1.395.452	9,0%	0,0%
Lucros acumulados	-	0,0%	223.391	1,4%	n.m.
Outros resultados abrangentes	1.408.087	8,9%	1.204.284	7,8%	-14,5%
Participação dos acionistas não controladores	314.808	2,0%	310.583	2,0%	-1,3%
PASSIVO TOTAL	15.856.318	100%	15.424.018	100,0%	-2,7%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ (mil)	1T23	1T24	AH
Receita Operacional Líquida	2.219.315	1.956.914	-11,8%
Algodão em Pluma	431.466	744.518	72,6%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	66.576	58.083	-12,8%
Soja (comercial + semente)	1.486.226	929.602	-37,5%
Milho	65.879	20.973	-68,2%
Rebanho Bovino	14.818	28.515	92,4%
Outras	8.925	5.246	-41,2%
Resultado de Hedge	145.425	169.977	16,9%
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	854.871	(140.763)	n.m.
Var. do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas	(56.380)	178.648	n.m.
Custos do Produtos	(1.166.982)	(1.244.571)	6,6%
Algodão em Pluma	(359.215)	(449.125)	25,0%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	(30.295)	(45.231)	49,3%
Soja (comercial + semente)	(695.822)	(689.951)	-0,8%
Milho	(42.713)	(15.795)	-63,0%
Rebanho Bovino	(16.961)	(30.864)	82,0%
Outras	(21.976)	(13.605)	-38,1%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(683.038)	(104.012)	-84,8%
Resultado Bruto	1.167.786	646.216	-44,7%
Despesas/Receitas Operacionais	(194.510)	(147.695)	-24,1%
Despesas com Vendas	(97.668)	(68.855)	-29,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(82.588)	(68.355)	-17,2%
Gerais e Administrativas	(49.251)	(49.388)	0,3%
Participação nos Resultados	(33.337)	(18.967)	-43,1%
Honorários da Administração	(10.472)	(10.307)	-1,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.782)	(178)	-95,3%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	973.276	498.521	-48,8%
Receitas Financeiras	141.769	90.365	-36,3%
Despesas Financeiras	(289.522)	(280.769)	-3,0%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	825.523	308.117	-62,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(250.548)	(79.174)	-68,4%
Corrente	(119.663)	(21.596)	-82,0%
Diferido	(130.885)	(57.578)	-56,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	574.975	228.943	-60,2%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	538.904	222.991	-58,6%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	36.071	5.952	-83,5%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ (mil)	1T23	1T24	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	5.441	(17.710)	n.m.
Caixa Gerado nas Operações	1.049.934	732.672	-30,2%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	825.523	308.117	-62,7%
Depreciação e amortização	48.283	60.263	24,8%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	25.550	1.611	-93,7%
Juros, Variação Cambial e Atual. Monetária	75.178	139.949	86,2%
Remuneração baseada em ações	4.728	2.074	-56,1%
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(171.833)	244.775	n.m.
Variação do valor realiz. liq. produtos agrícolas (VRLPA)	56.380	(178.648)	n.m.
Provisão (reversão) part. resultados e conting. trabalhistas	32.989	19.257	-41,6%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	1.245	432	-65,3%
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos AVP - Títulos a pagar	74.665	75.043	0,5%
Depreciação de Direito de Uso (IFRS 16)	73.509	71.972	-2,1%
Outros	3.717	(17.807)	n.m.
Variações nos Ativos e Passivos	(1.044.493)	(750.382)	-28,2%
Contas a receber de clientes	(137.464)	(101.880)	-25,9%
Estoques e ativos biológicos	(107.295)	180.220	n.m.
Tributos a recuperar	(15.045)	(26.098)	73,5%
Aplicações financeiras	(18)	(97)	438,9%
Outras contas a receber	(9.119)	(45.768)	401,9%
Adiantamento a fornecedores	(11.245)	(11.852)	5,4%
Fornecedores	(874.063)	(513.438)	-41,3%
Obrigações fiscais e sociais	(62.986)	(89.471)	42,0%
Obrigações com partes relacionadas	(21.136)	(1.595)	-92,5%
Operações com derivativos	106.681	(79.946)	n.m.
Títulos a pagar	211.916	292	-99,9%
Adiantamento de clientes	187.731	101.178	-46,1%
Outras contas a pagar	(87.852)	(10.331)	-88,2%
Arrendamentos (Operacionais) a Pagar	-	(1.134)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social pagos	(128.628)	(80.641)	-37,3%
Juros sobre empréstimos pagos	(95.970)	(69.821)	-27,2%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(420.787)	(109.286)	-74,0%
Em imobilizado	(239.041)	(105.853)	-55,7%
Em intangível	(1.746)	(2.428)	39,1%
Compra de terras	(180.000)	-	-100,0%
Outros Investimentos	-	(1.005)	n.m.
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	(415.346)	(126.996)	-69,4%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	441.091	376.776	-14,6%
Alienação e Recompra de ações	3.054	(7.869)	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	885.984	631.394	-28,7%
Empréstimos e financiamentos pagos	(346.154)	(122.471)	-64,6%
Derivativos Pagos	(12.719)	(34.598)	172,0%
Dividendos pagos/JSCP	(61.846)	(20.830)	-66,3%
Arrendamentos Pagos	(27.228)	(68.850)	152,9%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.745	249.780	870,2%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.235.775	1.613.703	30,6%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.261.520	1.863.483	47,7%
Caixa Livre Apresentado	(415.346)	(126.996)	-69,4%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	18	97	438,9%
Arrendamentos/Aluguéis ⁽²⁾	(27.228)	(68.850)	152,9%
Caixa Livre Ajustado	(442.556)	(195.749)	-55,8%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa. ⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de explicativa 12 da ITR.

Departamento de
**RELAÇÕES COM
INVESTIDORES**



IVO MARCO BRUM

DIRETOR FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



RODRIGO GELAIN

GERENTE FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



ALISANDRA REIS

COORDENADORA DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



STEFANO BING

ANALISTA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

Contato:

ri@slcagricola.com.br

O MELHOR DA AGRICULTURA
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T24

SLC *Agrícola*